

Asma persistente moderada e dextrocardia

Moderate persistent asthma and dextrocardia

Maira de Lucca Guimarães¹, Marcela Gonçalves Ferreira¹, Claudinei Leôncio Beraldo², Eugênio Fernandes de Magalhães³, Bruno Leôncio de Moraes Beraldo⁴

RESUMO

A dextrocardia constitui-se em anomalia rara, principalmente em adultos. Está frequentemente associada à *situs inversus*, apresentando ou não malformações cardíacas e/ou extracardíacas. O caso relatado é mais incomum, por ser o tipo de dextrocardia *situs solitus* (segundo tipo mais comum) e por não apresentar tais malformações.

Palavras-chave: Asma; Dextrocardia; Dispneia.

¹Acadêmica do curso de Medicina da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre, MG – Brasil.
²Professor Titular da Disciplina de Pneumologia da UNIVAS, Pouso Alegre, MG – Brasil.
³Professor Assistente da Disciplina de Pneumologia da UNIVAS, Pouso Alegre, MG – Brasil.
⁴Médico Residente de Clínica Médica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. Pouso Alegre, MG – Brasil.

ABSTRACT

Dextrocardia is a rare disorder that develops specially in adults. It is frequently associated with situs inversus, not necessarily implying cardiac and/or extracardiac malformations. The case herein reported is uncommon, because it is a case of dextrocardia situs solitus (the second most common) that does not present such malformations

Key words: Asthma; Dextrocardia; Dyspnea.

INTRODUÇÃO

A asma é doença inflamatória crônica, caracterizada por hiper-responsividade das vias aéreas inferiores e com limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento.¹ Manifesta-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, aperto no peito e tosse, que ocorrem particularmente à noite e pela manhã ao despertar. Resulta da interação complexa entre genética, exposição ambiental e outros fatores específicos que levam ao desenvolvimento e manutenção dos sintomas. Este relato descreve paciente com asma brônquica e dextrocardia *situs solitus*.

RELATO DE CASO

Paciente feminino, 46 anos de idade, solteira, não tabagista, asmática crônica, leucodérmica e diarista. Procurou atendimento médico devido a dispneia, sibilância torácica e tosse produtiva desde a infância, com piora ao despertar. Episódios frequentes de taquicardia, principalmente após exercícios físicos.

Recebido em: 30/08/2010
Aprovado em: 01/09/2010

Instituição

Serviço de Pneumologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Pouso Alegre – UNIVAS. Pouso Alegre, MG – Brasil.

Endereço para correspondência:

Maira de Lucca Guimarães
Rua Celene de Paula Costa, 25/101
Bairro: Medicina
CEP: 37550-000
Pouso Alegre, MG – Brasil.
Email: mairaka298@yahoo.com.br

Apresentava crepitações em base esquerda e sibilos difusos, ausculta cardíaca presente à direita, ritmo cardíaco regular em dois tempos e bulhas normofonéticas, demais aparelhos sem alterações.

A telerradiografia de tórax (Figura 1) mostrava dimensões cardíacas normais, com dextroconvexa e pectus escavado. A tomografia de tórax (TC) (Figura 2) confirmou a dextroversão, com posição de vísceras abdominais normais e bolha gástrica à esquerda. O ecodoppler do coração confirmou o tipo de dextrocardia – *situs solitus*; átrios e ventrículos normais sem transposição de grandes vasos.

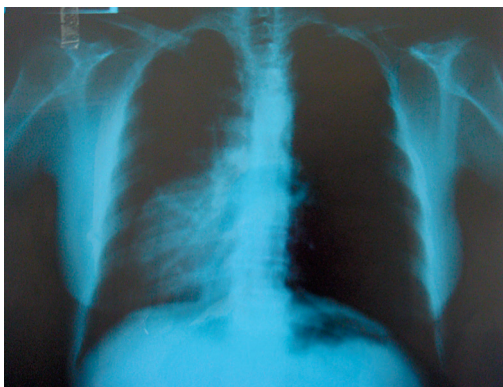


Figura 1 - RX de Tórax - Dimensões cardíacas normais, com dextro-convexa.

Fonte: Serviço de Radiologia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

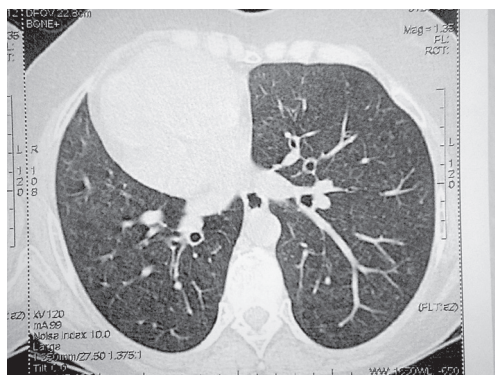


Figura 2 - TC de tórax – Coração com ápice voltado para a direita, com evidências de *situs solitus*.

Fonte: Serviço de Radiografia do Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

DISCUSSÃO

A asma afeta 10% da população e no Brasil constitui-se na quarta causa de internação nos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) sendo responsável por média de 2.000 óbitos/ano, 70% deles durante a hospitalização.¹ Relata-se neste artigo paciente com asma

brônquica, com achado radiológico de dextrocardia. A dextrocardia representa malformação embriológica caracterizada pelo deslocamento do eixo maior do coração para o lado direito do tórax, com reversão da inclinação apical.² A incidência de dextrocardia associada a *situs solitus* é de 1:30.000 em nascidos vivos e de 1:900.000 na população adulta², sendo o segundo tipo mais comum.³ O primeiro é a dextrocardia situs inversus, em que há defeito de rotação das vísceras na fase embrionária, havendo situação de imagem em espelho, com o fígado posicionado do lado esquerdo, baço do lado direito, entre outras alterações.² Pode ou não estar associada a malformações cardíacas e/ou extracardíacas.² É doença autossômica recessiva com incidência de 1:10.000.^{2,4} O caso apresentado é atípico, por estar associado à *situs solitus* e não apresentar esses tipos de malformações.

É importante salientar que a asma é doença complexa que envolve limitações físicas, psicológicas e sociais e que muitas vezes os pacientes com evolução crônica apresentam percepção inadequada do seu controle, necessitando de orientações médicas mais precisas.⁵ Assim, é importante os profissionais de saúde estarem atentos para a relação de doenças congênicas como a dextrocardia e doenças pulmonares como a asma, que geram forte impacto social na vida de pacientes com controle irregular dos sintomas asmáticos.

REFERÊNCIAS

1. Vieira JWC, Silva AA, Oliveira FM. Conhecimento e impacto sobre o manejo das crises de pacientes portadores de asma. Rev Bras Enferm. 2008 dez; 61(6):853-7.
2. Faig-Leite FS, Faig-Leite H. Anatomia de um caso de dextrocardia com Situs Solitus. Arq Bras Cardiol. 2008 dez; 91(6):56-8.
3. Garg N, Agarwal BL, Modi N, Radhakrishnan S, Sinhá N. Dextrocardia: an analysis of cardiac structures in 125 patients. Int J Cardiol. 2003; 88:143-55.
4. Saadi EK, Dussin LH, Nicolao A, Zago AJ. Revascularização do miocárdio em paciente com situs inversus totalis e dextrocardia. Rev Bras Cir Cardiovasc. 2007 set; 22(3):346-8.
5. Ponte EV, Petroni J, Ramos DCB, Pimentel L, Freitas DN, Cruz AA. A percepção do controle dos sintomas em pacientes asmáticos. J Bras Pneumol. 2007 dez; 33(6): 635-40.